

## HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio e Urano em oposição. O indivíduo que somos encontra sua identidade trocando olhares e palavras com as pessoas que parecem representar nossas aspirações, e por mais que as redes sociais tenham nos brindado com elementos de comunicação instantânea, o resultado não foi nos aproximar mais mutuamente, mas, ao contrário, antagonizarmos. Isso é fruto de preguiça mental, emocional e física, porque ao longo do tempo fomos permitindo que o algoritmo pensasse por nós e fizesse por nós a busca de identidade que não deve nunca ser terceirizada, porque a construção do destino é nossa obra, fruto de nossas buscas. Buscar nossa turma é uma atividade sagrada, que não deve ser terceirizada ao algoritmo, mas empreendida com ardor para a encontrar ativamente nas pessoas com perfis sem muitos seguidores, sem nenhuma popularidade.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Fazer alguns reconhecimentos da própria capacidade de errar e de perder as oportunidades que a vida oferece, esse é um exercício essencial sem que, no entanto, se converta numa sucessão de remorsos e jogos de culpa.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

É propício mexer com tudo que andou perturbando sua alma nos meses anteriores, porém, sem pretender que as coisas se resolvam com um passe de mágica, porque mesmo que isso fosse possível, não parece estar disponível.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Há horas em que se torna necessário dar um murro na mesa para deter as palhaçadas que as pessoas abraçam como se fosse a coisa mais natural do mundo. Há horas em que é necessário dar uma chamada de atenção. É por aí.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

As contrariedades precisam ser respondidas à altura, mas sem provocar comôquias desproporcionais aos fatos, porque senão, em vez de você consertar a situação, vai provocar comôquias ainda maiores. Sem controle.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Uma vez que você tenha tratado os impedimentos tão mal quanto esses tratam você, sua alma será capaz de perceber que há muita vida ainda para ser vivida, e que a impaciência, apesar de legítima, nunca compensa. Acontece.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Tudo que foi sendo engolido e que ficou sem a devida manifestação parece conspirar para requerer a expressão pertinente, mas justo numa hora em que ninguém parece interessado em dar atenção. Acontece.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

O esforço descomunal que muitas pessoas andam fazendo para estarem de pé e confiantes num futuro melhor e desejável dá as pistas de que o mundo está em desencanto, e parece que a qualquer momento haverá desastre.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Considere com carinho e compreensão que o ano que está se encerrando não foi fácil para ninguém, e que os eventos da história do mundo afetaram, não muito positivamente, a todas as pessoas. Faça bem as contas.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Procure não tentar satisfazer todas as pessoas que querem sua companhia nesta parte do caminho, porque isso só desorganizaria você, justo num momento em que seria ideal você estar no controle de tudo. Escolhas.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Seria ótimo que as pessoas sempre se tratasse mutuamente com respeito e cordialidade, mas não é o ótimo que vemos por aí, é o medíocre que impera, e isso desgasta os relacionamentos. Procure não se acomodar por aí.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

De vez em quando, dá para fazer muito mais do que o habitual no mesmo espaço de tempo, porém, esse estado de graça não acontece com hora marcada, é espontâneo e nunca dá para saber quando vai surgir. É mágico.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Se está difícil expressar tudo que você sente e pensa à respeito do andamento da história do mundo, não se preocupe, porque não é uma falha técnica de sua mente. A história do mundo está muito complicada mesmo.

## CRUZADAS

Crime do servidor contra o Estado	Planta que produz baunilha	Ressentimentos frente à decepção	"(?) Cas-murro", obra literária	Contudo; todavia		Cantora e Ministra da Cultura desde 2023
				(?) do tom: desafinar	(?) do tom: desafinar	
Via comercial entre China e Europa (Hist.)						
"(?) Peru-as", novela com Vera Fischer	Oscar Magrini, ator		Brinquedo giratório de parques de diversão		Prata (símbolo) Pesquisa de opinião	Atrelou o cavalo
Parte mais nobre da lagosta	Espaço de relaxar A Princesa Isabel		Maior ilha da Grécia			
Ganhar a (?): trabalhar para sustentar-se			Naipo do baralho			
Fazer uma refeição tardia	Vogal em que ocorre a crase		Pequeno peixe de carne gordurosa, comum no Atlântico Norte		Nem, em inglês	
"A (?) ao Outubro Vermelho", filme	Pôr nos (?): regularizar Sem igual		Desaparece	"Meu Bem, Meu (?)"	Formato do rodo	
(?) azul, o soldado da ONU			Criada da nobreza	sucesso de Gal Costa	A hora decisiva	
Um dos Estados do Pantanal (sigla)			Pulam		Dar um (?): cumprimentar	
Canídeo das fábulas de Esopo			Interjeição para enxotar aves			
Castelo de (?): brincadeira de praia				Turismo (abrev.)		
Os indivíduos emocionais						

3/nor. 5/cauda — ímpar. 6/cadeada. 10/rota da seda. 12/prevaricação.

13

BANCO

DIREITAS DE ONTEM		SUDOKU DE ONTEM	
P	R	6	3
R	E	3	1
E	V	7	2
V	E	2	9
E	N	9	5
N	T	5	8
T	I	7	2
I	F	2	9
F	R	9	5
R	O	7	1
O	A	5	3
A	S	3	2
S	D	8	9
D	I	8	7
I	A	9	6
A	C	7	5
C	I	6	4
I	N	4	3
N	E	7	2
E	B	6	5
B	R	9	1
R	A	4	3
A	T	2	7
T	O	5	8

BANCO



## LITERATURA

Divulgação

Angélica Madeira  
lança *Um bandido  
tímido*, ensaio  
sobre a obra de  
Lima Barreto



## Mulato crítico

» JÚLIA COSTA\*

**A** atualidade e a singularidade das obras de Lima Barreto, misturadas à vontade de contribuir à leitura crítica e 20 anos de estudos sobre o autor levaram a professora Angélica Madeira à elaboração do ensaio *Um bandido tímido*, que será lançado amanhã, em evento de 18h às 21h30, no Quanto Café (103 Norte).

O livro ressalta o pensamento do autor carioca, que, para Madeira, tem "uma perspectiva tão crítica sobre a sociedade brasileira, a intelectualidade e o racismo, que pode ser perfeitamente considerado como um pensador do Brasil". Além disso, há o fato da obra de Lima Barreto ter perdido destaque, abafado pela "hegemônia que adquiriu a vanguarda que emergiu com a Semana de Arte Moderna de 1922", e recentemente voltado a ser valorizada pelo movimento negro.

O ensaio destaca a atualidade das críticas de Lima Barreto, principalmente no que diz respeito ao racismo da sociedade brasileira. "Ele é muito crítico em relação ao colonialismo, a nossa subordinação às grandes potências, aos intelectuais que só querem imitar a cultura estrangeira", explica Madeira. "Quanto ao racismo, talvez seja a parte mais importante da obra de Lima Barreto, porque é muito atual, e ele sofreu isso na pele, porque ele era um escritor mulato e pobre. Todos os personagens de Lima Barreto, sem exceção, prestam atenção na questão da cor da pele e o que isso acarreta do ponto de vista das relações sociais", diz.

*Um bandido tímido* busca esclarecer

pontos polêmicos sobre a obra e vida de Lima Barreto. Entre eles, que o autor não pertenceu ao modernismo. "O meu ensaio tenta mostrar a atualidade do autor Lima Barreto e, principalmente, explorar as técnicas narrativas que ele utiliza, que são muito atuais para o tempo dele, muito modernas", conta Madeira. "Ele tenta captar a expressão das ruas, em crônicas muito rápidas, captando o movimento, personagens que são esboçados, enredos que ficam um pouco esgarçados, questões muito modernas que vão aparecer em escritores da época", finaliza.

Outra polêmica que o ensaio trata é o motivo de Lima Barreto ser, por vezes, considerado conservador, apesar da radicalidade para tratar de temas sociais. Uma dessas contradições é a forma como o autor abordou o surgimento do movimento feminista à época. "Ele detestava tudo que vinha das elites. O movimento feminista, no início, era muito elitizado. Elas estavam reivindicando o voto feminino, a aceitação no trabalho do serviço público e afins. Mas ele via as mulheres pobres, as mulheres do subúrbio e dizia, 'olha, essas aí não vão usufruir de nada desse movimento que está surgindo das elites'", exemplifica Angélica.

## LANÇAMENTO DE UM BANDIDO TÍMIDO

De Angélica Madeira. Hoje, de 18h às 21h30, no Quanto Café (103 Norte).

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

## TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

As frutas de Pernambuco Pernambuco, tão masculino que agrediu tudo, de menino, é capaz das frutas mais fêmeas e da femeza mais sedenta. São ninfomânicas, quase, no dissolver-se, no entregar-se sem nada guardar-se, de puta. Mesmo nas ácidas, o açúcar, é tão carnal, grosso, de corpo, de corpo para o corpo, o coito, que mais na cama que na mesa seria cômodo querê-las.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

			7			
				7		
					6	9
						5
2					3	1
1					8	6
6	7				4	2
						5
					3	1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net